

Curiosidades sobre Wellington

Meta Description: *Wellington está classificada como uma das melhores cidades do mundo em qualidade de vida e é considerada também uma das mais legais do planeta.*

Wellington é a capital federal da Nova Zelândia. A localidade possui pouco mais de 200 mil habitantes. Sua localização se dá ao extremo sul da North Island (Ilha Norte), ao lado de um porto natural. Por possuir poucas áreas planas, grande parte da sua população vive nas verdes colinas que a cercam.

Wellington é conhecida como a cidade mais alternativa do país. É pequena e praiana, mas possui características de uma metrópole. Trata-se de um destino muito procurado por intercambistas que escolhem a Nova Zelândia para estudar inglês ou simplesmente curtir um ano sabático.

Os jovens adoram uma rua chamada Cuba Street, reduto boêmio onde há manifestações artísticas, como bandas e músicos de rua. Outras particularidades do município são a presença de feirinhas de rua, pubs, muses, galerias e o grafite. Assim, a cidade tornou-se a capital cultural da Nova Zelândia para a arte moderna.

Como curiosidade, Wellington já fez parte de uma lista que escolhe as cidades mais legais do mundo. A Lonely Planet, maior editora de guias de viagem do globo, a apelidou de "a menor e mais interessante capital do mundo" em 2011, justamente por conta da sua arte, cultura e também pela beleza natural.

E os elogios não param por aí.

Wellington também é famosa por oferecer uma das melhores qualidades de vida do mundo. De acordo com a 21ª Pesquisa Anual de Qualidade de Vida da Mercer, divulgada em 2019, a cidade neozelandesa ocupa a 15ª posição no ranking global nesse quesito.

A pesquisa da Mercer é uma das mais abrangentes e fornece avaliação para mais de 450 cidades em todo o globo. São levados em consideração tópicos como ambiente político e social, econômico e sociocultural, saúde, educação, moradia, meio ambiente, lazer, entre outros.

Para finalizar muito bem, essa pérola da Oceania já foi eleita a mais segura do mundo. Atualmente, é uma das melhores alternativas para quem quer imigrar.



Wellington é a 15ª colocada no ranking das melhores cidades em qualidade de vida do mundo. Foto: Pixabay

<h2>Principais atrações de Wellington</h2>

<h3>Te Papa Tongarewa</h3>

O Te Papa é o maior e mais completo museu da Nova Zelândia. A atração está localizada no meio do porto de Wellington, em um edifício de seis andares. Esse é um dos melhores museus interativos do mundo, com itens que têm um valor icônico para o país.

Um dos setores mais procurados pelos turistas relaciona-se a riqueza da cultura maori, povo nativo da ilha. Vale a visita também às exposições que retratam questões ligadas à biologia, geologia, cultura e história social do país. A entrada ao museu é gratuita.

<h3>The Beehive</h3>

O The Beehive é a sede do parlamento neozelandês e concentra os poderes executivo e legislativo. O complexo arquitetônico se destaca na paisagem urbana por ocupar uma área de 45 mil metros quadrados, cuja estrutura lembra uma colmeia. Por isso o nome beehive.

O edifício conta com 10 andares e 72 metros de altura, construído em meados dos anos 60. Há tours guiados e gratuitos para visitar as dependências do complexo.

<h3>Bucket Fountain</h3>

Localizada na boêmia Cuba Street, a Bucket Fountain é uma fonte curiosa que se tornou um dos cartões-postais de Wellington.

A obra consiste em uma série de baldes que se enchem de água até tombarem. Assim, derramam sua carga nos baldes abaixo, que culmina em uma grande piscina. A Bucket Fountain foi construída em 1969 como parte do calçadão da Cuba Street.

<h3>Old Saint Paul's</h3>

Os amantes de arquitetura se apaixonam facilmente pela catedral anglicana em estilo neogótico construída entre 1865 e 1866. A edificação foi erguida em madeira, o que inclui seus arcos ogivais. A construção foi realizada no que era originalmente o Pipitea Pā, um assentamento maori.

Vale frisar que a Old St Paul's estará fechada ao público para visitas internas até maio de 2020. O motivo é o trabalho de fortalecimento sísmico em sua estrutura para evitar danos em futuros terremotos.

<h3>Karori Sanctuary Experience</h3>

O Santuário de Karori fica a apenas 3 km do centro de Wellington e é uma visita obrigatória aos viajantes. Por lá encontra-se um oásis primitivo em uma área de 225 hectares de mata e pássaros nativos da região.

É possível percorrer uma trilha de 35 km com alguns pontos quase planos, outros bastante acidentados, com a companhia do canto de pássaros que só são encontrados na Nova Zelândia.

<h3>Outros pontos turísticos</h3>

Dentro da cidade está a Oriental Bay, uma praia de areia dourada perfeita para um descanso entre um passeio e outro. Para curtir a orla de Wellington, a dica é atravessar as trilhas Makara Peak e City to Sea. Para avistar a cidade de cima, o ideal é subir a colina de bonde até Kelburn.

Pela região, vale a visita às vinícolas através da Classic New Zealand Wine Trail, caminho que abriga uma das melhores regiões produtoras de vinho da Nova Zelândia. E pela costa do Mar da Tasmânia há uma série de cidades praianas, com destaque para Paekakariki e Paraparaum.



O Santuário de Karori é o habitat natural de pássaros nativos da Nova Zelândia. Foto: Travel Notes

<h2>Outras curiosidades de Wellington</h2>

O roteirista, cineasta, diretor e produtor cinematográfico Peter Jackson nasceu em Wellington. Sua fama aumentou quando ele dirigiu a épica trilogia “O Senhor dos Anéis”. Além disso, roteirizou, produziu e dirigiu a trilogia “O Hobbit”. Dessa maneira, Jackson colocou sua cidade natal no mapa do cinema mundial.

Ao visitar a capital neozelandesa, um dos atrativos turísticos mais interessantes de se cumprir é a visita às instalações do Weta Cave. Trata-se de um pequeno museu que abriga figurinos e personagens que fizeram parte de “O Senhor dos Anéis”.

Outro destaque é o Mount Victoria, localizado bem próximo ao centro. A área arborizada da montanha foi usada para representar Hobbiton Woods, local onde os hobbits se esconderam dos cavaleiros negros. Além disso, o monte é perfeito para assistir ao pôr do sol e avistar os pousos e decolagens dos aviões no aeroporto.

Outra localização que serviu como locação para a trilogia foi o rio Hutt, entre Moonshine e Totara Park, que representou o papel do rio Anduin. Já o Harcourt Park, que possui uma área de floresta nativa, serviu para retratar os Jardins de Isengard. Enquanto o Kaitoke Regional Park se tornou Rivendell, onde Frodo se recuperou de uma facada.

E se o assunto diz respeito às curiosidades de Wellington, outro título peculiar dessa pérola da Oceania é “Windy Welly”. A explicação é simples: venta muito por lá. Em média, a cidade possui 173 dias por ano com ventos acima de 58 km/h e 22 dias com ventos acima de 74 km/h.

No entanto, o clima local é ameno o ano todo. Durante o verão, as temperaturas variam entre 20°C e 25°C, com a presença frequente do sol. Enquanto no inverno ficam entre 10°C e 14°C.

Por fim, dizem pela capital neozelandesa que a cidade tem mais bares e restaurantes por pessoa do que Nova York, nos Estados Unidos. Sem dúvida, essa é uma afirmação das mais arriscadas e arrojadas.

Gostou do artigo sobre as curiosidades de Wellington? Caso você tenha alguma outra singularidade, ou dúvida sobre essa incrível cidade, compartilhe com a gente seus comentários. E continue a acompanhar nossos artigos sobre a Nova Zelândia.